



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM PSICOPEDAGOGIA – UMA IMERSÃO NA REALIDADE PSICOPEDAGÓGICA

AMILTON DE LIMA BARBOSA

RESUMO

O texto aborda a importância do estágio supervisionado na formação do curso de Bacharelado em Psicopedagogia, destacando a relevância de uma reflexão na realidade psicopedagógica. Através dessa experiência prática, os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente do estágio, desenvolvendo habilidades e competência para atuar na área. O estágio supervisionado se mostra como um momento crucial de aprendizado e amadurecimento profissional, permitindo aos futuros psicopedagogos uma maior compreensão da prática e das demandas do campo. O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação do curso de Bacharelado em Psicopedagogia, por permite aos estudantes uma aproximação da realidade psicopedagógica, praticando os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação universitária. Além disso, permite aos estudantes uma maior compreensão do papel do psicopedagogo na sociedade, bem como a importância do trabalho interdisciplinar e em equipe. Por meio do estágio, os alunos têm a chance de colocar em prática habilidades de escuta ativa, empatia, resolução de problemas e planejamento de intervenções, consolidando assim seus conhecimentos e se preparando de forma mais eficaz para o mercado de trabalho. É também uma oportunidade para os estudantes identificarem seus pontos fortes e áreas de melhoria, buscando sempre o aprimoramento contínuo de suas competências. Neste texto, iremos trabalhar com relato de experiência no estágio e na formação de futuros psicopedagogos. É através dessa experiência prática que os alunos se tornam verdadeiros profissionais preparados para lidar com os desafios e demandas da área psicopedagógica, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar de seus pacientes.

Palavras-chave: Ensino; Atendimento Humanizado; Construção de Saberes; Aprendizagem; Avaliação da Práxis.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um componente essencial na formação dos estudantes de Bacharelado em Psicopedagogia, pois fornece uma prática na realidade psicopedagógica e permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Neste relato de experiência, vamos explorar a importância do estágio supervisionado na formação do psicopedagogo, discutir sua relevância e impacto na prática profissional.

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação dos futuros profissionais de psicopedagogia, pois proporciona a oportunidade de vivenciar na prática o que foi aprendido em sala de aula. Durante o estágio, os alunos têm a oportunidade de fazer observações, realizar análises e interação em situações reais de aprendizagem, atuando junto a crianças, adolescentes ou adultos com dificuldades de aprendizagem e/ou de desenvolvimento.

Segundo Weiss (1997), essas dissociações de campo podem ser reflexo de dificuldades emocionais, cognitivas ou comportamentais que estão prejudicando o processo de

aprendizagem do indivíduo. É importante que os educadores e profissionais da saúde mental estejam atentos a esses sinais para intervir precocemente e oferecer o suporte necessário para que o aluno possa superar esses obstáculos e desenvolver seu potencial de aprendizagem.

Uma abordagem integrada de diferentes áreas do conhecimento, como psicologia, pedagogia e educação especial, pode ser fundamental para compreender as dificuldades de aprendizagem e traçar estratégias para promover o desenvolvimento dos alunos PCDs durante o Atendimento Educacional Especializado – AEE.

Além disso, o estágio supervisionado permite que os estudantes desenvolvam habilidades e competências essenciais para atuarem de forma eficiente e ética na área da psicopedagogia, como a capacidade de avaliações diagnósticas, elaboração de planos de intervenção, realização de atendimentos individuais e em grupo, e estabelecer parcerias com profissionais de outras áreas, como psicólogos, pedagogos e fonoaudiólogos.

Durante o estágio supervisionado, os estudantes também têm a oportunidade de vivenciar a realidade psicopedagógica, ou seja, de compreender as demandas, desafios e possibilidades da prática profissional. Dessa forma, o estágio contribui para a formação de profissionais mais preparados e reforçados, capazes de atuar de forma crítica, reflexiva e comprometida com a promoção do desenvolvimento humano e a inclusão social. As atividades realizadas durante o estágio supervisionado são variadas e abrangem diferentes dimensões da prática psicopedagógica.

Entre as principais atividades organizadas pelos estagiários estão a observação de situações de aprendizagem, a realização de entrevistas e avaliações diagnósticas, a elaboração de relatórios e planos de intervenção, a realização de atendimentos individualizados e em grupo, a participação em reuniões e discussão coletivas com pais e os demais servidores do local, e o estabelecimento de parcerias com familiares e profissionais da área educacional.

Ambas as abordagens ressaltam a importância da interação do aluno com o ambiente para a construção de seu conhecimento e desenvolvimento cognitivo. Enquanto Piaget enfatiza a importância da maturação e das estruturas mentais na construção do conhecimento, Vygotsky (1991) destaca a influência do meio social e das interações sociais no processo de aprendizagem. A corrente piagetiana enfatiza o papel ativo da criança na construção de seu conhecimento, por meio da assimilação e acomodação de novas informações.

Segundo Piaget (1973), o desenvolvimento intelectual da criança ocorre por meio de estágios sequenciais e universais, nos quais ela adquire novas estruturas mentais para interpretar o mundo ao seu redor. Por outro lado, a abordagem sócio-histórica de Vygotsky (1991) destaca a importância das interações sociais e da cultura no desenvolvimento cognitivo da criança. Segundo Vygotsky, a aprendizagem ocorre através da interação com indivíduos mais experientes, que fornece suporte e mediação para a criança desenvolver suas habilidades cognitivas.

A zona de desenvolvimento seria então a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através de solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração de companheiros mais capazes. (Vygotsky, 1991, p.97)

Dessa forma, ao combinar as ideias de Piaget (1973) e Vygotsky (1991), podemos compreender melhor o processo de desenvolvimento infantil, reconhecendo a importância tanto dos fatores internos (maturação e estruturas mentais) quanto dos fatores externos (interações sociais e culturais) na construção do conhecimento e no desenvolvimento intelectual da criança. Diante disso, no estágio supervisionado, os estudantes têm a oportunidade de conhecer e vivenciar diferentes contextos na atuação profissional, como escolas, clínicas, hospitais, instituições de assistência social e centros de reabilitação. Dessa forma, o estágio proporciona uma formação mais abrangente e diversificada, que prepara os futuros psicopedagogos para atuar em diferentes áreas e contextos, contribuindo para sua

inserção e atuação no mercado de trabalho.

É importante ressaltar que o estágio supervisionado deve ser realizado de forma planejada, organizada e acompanhada por profissionais envolvidos, como supervisores acadêmicos e supervisores de campo.

(...) numa perspectiva que considera a sua capacidade de decidir e de, confrontando suas ações cotidianas com as produções teóricas, rever suas práticas e as teorias que as informam, pesquisando a prática e produzindo novos conhecimentos para a teoria e a prática de ensinar (Pimenta; Libâneo, 2007, p. 42).

A supervisão é fundamental para orientar, apoiar e avaliar o desempenho do estagiário, garantindo a qualidade e o rigor da formação profissional. Por fim, o estágio supervisionado é uma etapa enriquecedora e transformadora na formação dos futuros profissionais de psicopedagogia, que permite a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, e a vivência da realidade psicopedagógica.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O método dedutivo no estágio de psicopedagogia consiste em partir de um princípio geral ou teoria já exigido para chegar a instruções específicas e cumprimento na prática psicopedagógica.

Dentro desta perspectiva houve uma apresentação formal do estagiário com a documentação entregue ao gestor do Colégio Militar Estadual – CEM XXXII Professor Severino Gonçalves Gomes Cavalcante, situado na capital de Boa Vista, no Estado de Roraima para que pudesse ser realizado o mesmo nas dependências do CEM XXXII.

Ao aplicar o método dedutivo e a metodologia de observação participante o estágio de psicopedagogia é capaz de identificar padrões de comportamento e dificuldades de aprendizagem, desenvolvendo planos de ação eficazes e personalizados para cada caso. Além disso, o raciocínio dedutivo auxilia na análise crítica e na interpretação dos resultados obtidos, permitindo uma abordagem mais precisa e assertiva no trabalho com os pacientes.

Portanto, o método dedutivo se mostra como uma ferramenta fundamental para o estagiário de psicopedagogia, proporcionando uma maior compreensão dos processos de aprendizagem e um melhor direcionamento das práticas de intervenção, contribuindo assim para o desenvolvimento e sucesso de seus pacientes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o estágio, foi usado a metodologia de observação participante junto aos alunos na Sala de Recurso Multifuncional do CEM XXXII, no momento do Atendimento Educacional Especializado, houve interação com alguns alunos, no qual foi possível a aplicação de alguns testes para identificar suas dificuldades e potencialidades. Realizamos também algumas ações, como jogos pedagógicos e atividades lúdicas, buscando estimular áreas específicas em que o aluno apresentava maior dificuldade.

Além disso, conversamos com pais e responsáveis dos alunos para entender melhor o contexto familiar e possíveis influências nas dificuldades de aprendizagem. Com base em todas essas informações, elaboramos um plano de intervenção psicopedagógica individualizado, com objetivos claros e estratégias específicas para auxiliar o aluno a superar suas dificuldades e desenvolver suas habilidades.

Ao final do estágio, apresentamos um relatório detalhado sobre o processo de intervenção e os resultados alcançados. Foi uma experiência enriquecedora e gratificante, que nos permitiu colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Bacharelado em Psicopedagogia e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento educacional e emocional da criança.

4 CONCLUSÃO

O estágio me proporcionou a oportunidade de observar e aplicar técnicas e estratégias psicopedagógicas para auxiliar as crianças com dificuldades de aprendizagem ou com transtornos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. A interação com os profissionais da Sala de Recursos Multifuncional e com os próprios alunos me permitiu uma visão mais ampla e aprofundada sobre a importância do trabalho do psicopedagogo e como ele pode fazer a diferença na vida dos alunos.

Dessa forma, podemos afirmar que o estágio supervisionado foi fundamental para consolidar os conhecimentos teóricos, permitindo a vivência prática e a reflexão sobre a complexidade do processo de aprendizagem e a importância do acompanhamento psicopedagógico para garantir o sucesso educacional e o desenvolvimento pleno das crianças.

Com uma formação sólida e atualizada, o psicopedagogo está preparado para atuar de forma ética, responsável, humanizada e comprometido com a promoção do desenvolvimento humano e a inclusão social. Em resumo, o estágio supervisionado na formação do curso de Bacharelado em Psicopedagogia é uma reflexão na realidade psicopedagógica, que contribui para a formação de profissionais mais preparados, treinados e comprometidos com a prática profissional.

REFERÊNCIAS

PIAGET, J. **Problemas de psicologia genética**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

PIMENTA, S. G.; LIBÂNEO, C. J. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, S. G.; LIBÂNEO, C. J. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: DP & A, 1997.